

Ata do XVI Encontro do Fórum Nacional da Justiça Juvenil – Fonajuv – Rio Grande do Sul - Novembro de 2014.

No dia 07 de novembro de 2014, às 14h, na Escola Superior da Magistratura - AJURIS, em Porto Alegre/RS, realizou-se o XVI encontro do Fórum Nacional da Justiça Juvenil – **FONAJUV**, foram deliberados os seguintes assuntos: 1- Fluxo para o atendimento inicial; 2- Ra(re) retificação dos enunciados 23 e 25 do Fonajuv; assuntos administrativos: local do próximo encontro. Estiveram presentes os seguintes Magistrados: Roberto Ferreira Filho (MS); Rogéria José Epaminondas Tomé da Silva (AC); Leoberto Narciso Brancher (RS), Noeli S. T. Reback (PR); José dos Santos Costa (MA); Gelcinete da Rocha Lopes (AP); Francisco Jaime Medeiros Neto (CE); Vanderley de O. Silva (PA); Ney Costa Alcântara de Oliveira (AL); Edno Aldo Ribeiro de Santana (SE); Vânia Ferreira de Barros (SE); Marcelo Nalesso Salmasso (SP); Marcelo Tramontini (RO); Luis Carlos Rosa (RS); Ângela Martini (RS); Vera Lúcia Deboni (RS); Ana Cristina Borba Nones (SC); Giancarlo Bremer Nones (SC); Morgana Dario Emerick (ES); Priscilla Bazzarella de Oliveira (ES); Valeria da Silva Rodrigues (MG); Marcius da Costa Ferreira (RJ); Nelson Santana do Amaral (BA); Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva (GO); Reinaldo Cintra Torres de Carvalho (SP); Maria Roseli Guiesmann (ABMP). *VLARSON COSTA BITTEN COURT (TJES); LAVÍNIA TUPIS VILEIRA PONSECA (TJDF)*

Dando início aos trabalhos, o Presidente do FONAJUV e Juiz de Direito do TJMS Roberto Ferreira Filho, saudou os presentes, agradecendo a presença de todos. Passou a palavra a Dr^a Lavínia, juíza do DF, que apresentou aos colegas o teor do ofício encaminhado ao conselheiro Calmon, solicitando alterações do CNAACL, que em especial para que não seja obrigatório a inclusão do acervo do CNAACL anterior a 1º/05/2014, em seguida o Dr. Leoberto Brancher, deu boas-vindas aos Magistrados presentes, afirmando que era um grande prazer recebe-los no Rio Grande do sul e fez um breve relato sobre Justiça Restaurativa, 1) Fez referência à implantação dos projetos pilotos que teve início nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília e que nesses últimos dez anos se expandiu a outros tais como: Tribunais do Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará, Minas Gerais, Bahia não se limitando apenas ao Judiciário, mas também a outras comunidades, se transformou em convênio e que não se restringiu apenas ao INJU, mais a outras áreas. Esse protocolo foi assinado pelo Ministro Ricardo Lewandowski Presidente do STF e CN, e Ideli Salvatti Ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, com o objetivo de difundir a justiça restaurativa em todo o país. 2) Enfatizou sobre a questão da linguagem jornalística, de termos jornalistas especializados, fazer um evento de um dia para reunir o setor de imprensa da AMB com demais jornalistas, para melhor entender os conceitos da Justiça Restaurativa. 3) E por fim abordou também outro tópico sugeriu que fosse criado um curso pela ENM que objetive formar um núcleo de Justiça restaurativa junto a ENM e um grupo de lideranças em cada Estado. 4) mencionou sobre a possibilidade de difundir a Justiça Restaurativa através de uma plataforma virtual (EAD).



Referente ao tema 1- fluxo para atendimento inicial: houve a explicação de como funciona os núcleos em alguns Estados. A Dr^a Morgana Emerick, Juíza no Espírito Santo, diz: O centro de orientação do Sinase está no estatuto e traz bastante informações, e que servem de porta de entrada no sistema sócioeducativo, e o objetivo é intervir na vida do adolescente no momento oportuno, uma ação de forma imediata. A dra Valéria Rodrigues Juíza em Minas Gerais, falou sobre a importância do NAI: a importância da realização da audiência imediata com o adolescente no momento da apreensão, pois se for feita depois o efeito não é o mesmo, pois o adolescente vai dizer que não teve nenhuma sanção e vai continuar cometendo a mesma infração.

O Dr. Marcius Ferreira do Rio de Janeiro, mencionou que no centro de atendimento de lá, existe um plantão institucional, onde entre a apreensão e audiência a um prazo máximo de 24 horas.

O Dr. Nelson do Amaral, juiz da Bahia, sugere que o FONAJUV tome uma providência junto à secretaria de Direitos Humanos, para informar se há verbas para criação desses centros em outros Estados, pois percebeu em uma determinada região, que aproximadamente 300 adolescentes estavam sendo atendidos de forma errada, não há uma vara exclusiva de medidas socioeducativas.

A Dra. Vera Deboni, juíza no Rio Grande do Sul – relata que com a reeleição da presidente Dilma, teremos junto a secretaria de Direitos Humanos, uma continuidade nesse programa, na criação desses núcleos. Não podemos abrir mão da jurisdição como porta de entrada para esses adolescentes, precisamos de centros que possam dar flexibilidade direto da delegacia para o judiciário.

A Dra Ana Cristina Borba juíza em Santa Catarina, fez um convite para quem queira participar do encontro regional sul da ABMP e Fórum estadual de juizes promotores e defensores e técnicos, evento que ocorrerá em Santa Catarina de 03 a 05 dezembro com a indicação do local da inscrição: www.tjsc.jus.br/cejur

O Presidente do FONAJUV e Juiz de Direito do TJMS, Dr. Roberto Ferreira Filho, pediu a palavra e passou aos itens da pauta: 1) Ra(re) retificação dos enunciados 23 e 24. O regimento do FONAJUV, dispõe que para modificarmos o conteúdo de qualquer enunciado ou suprimi-los, o quórum qualificado será de 2/3, sendo 27 Estados e o DF, um representante de cada Estado Vota. Segue-se a votação para o Enunciado 23, 14 Estados mantém a redação, sem alteração, são eles: (PR/MA/AP/CE/PA/AL/SP/MS/RS/SC/ES/RJ/BA/GO), e cinco pela revogação são eles: (AC/SE/RO/DF/MG).

Há manutenção do enunciado 24 com nova redação, no artigo 128 onde se Lê “mediante pedido expresso do adolescente ou de seu representante legal, ou do Ministério Público”. Leia-se “sem prévia anuência do adolescente e de seu defensor e seu responsável legal, não é passível de homologação”....., 12 Estados mantém o artigo com a nova redação são eles: PR/MA/PA/SP/MS/RO/GO/DF/ES/MG/RJ/BA, e seis pela manutenção são eles: AP/CE/AL/SE/RS/SC.

Houve uma pausa para parabenizar a Dra Vânia aniversariante do dia, após homenagem Dr^a Vera Deboni informou que São Paulo sediará o próximo encontro de

FONAJUV, o mês será maio, data a ser definida. Informa que o VII Encontro do INJU será realizado na Paraíba, 08 e 09 de Outubro de 2014. E faz um convite a todos para participar do Congresso Estadual em Montevideu na Argentina, informando que as inscrições serão feitas no site da Ajuris. O Dr. Roberto, presidente do FONAJUV apresentou o juiz Eguilel Ricardo da Silva – TJ/MS – 1ª vara de Ponta Porá (MS), que será o novo representante do Estado no FONAJUV.

O Presidente encerrou a reunião, agradecendo a todos, inclusive ao Rio Grande do Sul, por tê-los recebido e até maio se Deus quiser.

Nada mais havendo para ser registrado eu, Cleide Beserra de Medeiros, assistente da Escola Nacional da Magistratura (ENM), lavrei a presente ata que deve ser assinada.

Roberto Ferreira Filho (MS)

Ana Cristina Borba Alves (SC)

Giancarlo Bremer Nones (SC)

Rogéria José Epaminondas Tomé da Silva (AC)

Leoberto Narciso Brancher (RS)

Noeli S.T Reback (PR)

José dos Santos Costa (MA)

Gelcinete da Rocha Lopes (AP)

Francisco Jaime Medeiros Neto (CE)

Vanderley de O. Silva (PA)

Ney Costa Alcântara de Oliveira (AL)

Edno Aldo Ribeiro de Santana (SE)

Vânia Ferreira de Barros (SE)

Marcelo Nalesso Salamso (SP)

Marcelo Tramontini (RO)

Luis Carlos Rosa (RS)

Angela Martini (RS)

Vera Lúcia Deboni (RS)

Ana Cristina Borba Alves (SC)

Morgana Dario Emerick (ES)

Priscilla Bazzarella de Oliveira (ES)

Valéria da Silva Rodrigues (MG)

Marcus da Costa Ferreira (RJ)

Nelson Santana do Amaral (BA)

Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva (GO)

Reinaldo Cintra Torres de Carvalho (SP)

Maria Roseli Guiesmann (ABMP)

Marineusa Costa (TJRJ)

Egíliel Ricardo da Silva (TJMS)

Ricardo Tjader (TJRS)

LAVÍNIA TUPY VIEIRA FONSECA (TJDFT)

VLADSON COSTA BITTEVCOURT (TJES)

JOSE ROBERTO POIAN (TJMG)

RENATO RODRIGUES SCUSSEL

Handwritten signatures and initials:
- A large signature above Nelson Santana do Amaral (BA).
- A signature above Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva (GO).
- A signature above Reinaldo Cintra Torres de Carvalho (SP).
- A signature above Egíliel Ricardo da Silva (TJMS).
- A signature above Ricardo Tjader (TJRS).
- A signature above LAVÍNIA TUPY VIEIRA FONSECA (TJDFT).
- A signature above VLADSON COSTA BITTEVCOURT (TJES).
- A signature above JOSE ROBERTO POIAN (TJMG).
- A signature above RENATO RODRIGUES SCUSSEL.